

EDITORIAL

EDITORIAL

A revista *Gestão e Desenvolvimento* publica, neste número - Ago. 2010 -, dez trabalhos, que têm como escopo a interdisciplinaridade. Chamam a atenção os temas de estudo em cada um dos artigos, as abordagens feitas com peculiaridades interessantes. Os trabalhos apresentam-se, pela fundamentação teórica e metodológica, bem-estruturados, cujas análises possibilitam novos aprendizados, construção e reconstrução de conhecimentos, bem como incitam reflexões sobre o fazer científico através da pesquisa.

O primeiro artigo aborda o tema Inovação. Os autores Montibeller Filho, Dias e Oliveira apresentam trabalho que visou a analisar a questão do significado de inovações tecnológicas e processuais no caso de economias situadas periféricamente no sistema de ciência e tecnologia (C&T) nacional e internacional e, com esse referencial, identificar setores com potencial inovador na região Sul de Santa Catarina.

O próximo trabalho também tem como foco a difusão da inovação. Trata em específico sobre a difusão de inovações tecnológicas em meios de pagamento móvel em Curitiba (PR). Os autores desse artigo, vinculados ao Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Administração da PUC-PR, objetivaram verificar a existência de relações entre as características pessoais dos consumidores (idade e classe econômica), a adoção prévia de outro serviço inovador (*e-commerce*) e a intenção de adoção de uma inovação tecnológica nos meios de pagamento, o *m-payment* ou pagamento móvel. Na sequência, os professores Schmidt, Bohnenberger e Freitas tematizam sobre empreendedorismo e formação empreendedora. Nesse trabalho, investigou-se a respeito da influência

das práticas didático-pedagógicas na formação do perfil empreendedor no curso de Administração da Feevale.

O quarto artigo, de autoria de Mainardes e Deschamps, está centrado na discussão sobre o crescimento da importância das micro, pequenas e médias empresas (MPME), no sentido de entender como funcionam equipes de direção em MPME e, assim, esclarecer aspectos ainda desconhecidos do funcionamento dessas organizações. Comparou-se a gestão estratégica de MPME com equipes de direção familiares e equipes de direção não familiares.

No próximo trabalho, Troccoli e Altaf discorrem sobre a criação de valor em ambiente B2B. Informam as autoras que o objetivo do estudo foi revisar modelos relevantes de prospecção da criação de valor por meio do compromisso mútuo gerado nos relacionamentos entre parceiros situados em redes de negócios no mercado *business-to-business* (B2B), ou seja, o que se buscou foi estudar o processo de cocriação de valor entre *players* industriais.

O uso das redes sociais na Internet é tema do próximo artigo publicado. Alberto Claro e Torres, autores do trabalho, destacam que a tecnologia vem evoluindo de forma exponencial, oferecendo novas ferramentas de comunicação que estão revolucionando a interação entre os indivíduos. O objetivo dessa pesquisa centrou-se na investigação de um dos diversos aspectos da revolução antropológica ocasionada pelo avanço tecnológico, mostrando como estudantes de cursos de pós-graduação *lato sensu* de uma Universidade Confessional fazem uso das redes sociais, a fim de construir coletivamente seu conhecimento,

seja em nível pessoal, acadêmico ou profissional.

Na sequência dos trabalhos publicados nesta edição da Revista, pesquisadores integrantes do PPGA-UFRN apresentam estudo sobre o programa governamental de abastecimento social Venda em Balcão - PROVB - com base na percepção dos cidadãos. A partir da fundamentação teórica que embasa o estudo, os autores desse artigo argumentam que avaliar programas governamentais tem sido, nas últimas décadas, uma prática de grande relevância para a Administração Pública, ajudando a melhorar a eficiência e a eficácia da máquina pública.

O artigo seguinte teoriza sobre aspectos de política industrial à luz de princípios de política econômica. Nesse estudo, Miguel Gonçalves, doutorando em Contabilidade pela Universidade do Minho e pela de Aveiro, em Portugal, comenta que “parece não oferecer grande resistência por parte dos economistas profissionais a ideia da política industrial poder ser encarada, *grosso modo*, como um ramo ou uma vertente mais específica de um conceito ou noção mais abrangentes que designamos de política econômica”.

No próximo trabalho, Naime e Andara fazem análise sobre benefícios da implantação do sistema de Gestão Ambiental na indústria. Comentam que “a preocupação com a preservação ambiental é relativamente recente na história das sociedades humanas, tendo nascido do grande desenvolvimento com paralela produção de impactos ambientais,

decorrentes da aceleração do processo industrial”. Nesse estudo, apresenta-se um caso de implantação de um sistema de Gestão Ambiental em uma empresa do setor automotivo.

Por último, e para encerrar mais este número da revista Gestão e Desenvolvimento, destaca-se o tema comprometimento organizacional. Os autores, integrantes do PPGA/UFRN, analisam, nesse trabalho, os níveis de comprometimento organizacional no contexto de uma estatal federal. Destacam os autores do artigo que “as organizações buscam compreender, da melhor maneira, quais as percepções que os colaboradores possuem com relação ao ambiente de trabalho, em especial, para que sistematicamente se torne possível providenciar estruturas de avaliação e concessão de benefícios, bem como possam ser feitos os alinhamentos necessários”.

Depois de concluída mais essa etapa de publicação, a editoria da revista Gestão e Desenvolvimento reitera agradecimentos pela efetiva contribuição que cada participante, a seu modo, oferece - membros do Conselho Editorial, pareceristas, autores, Editora -, no sentido de que os trabalhos aqui divulgados frutifiquem cada vez mais, que sejam úteis para a academia e para a sociedade, também relevante para o fortalecimento da pesquisa na área das Ciências Sociais Aplicadas.

Prof. Dr. Ernani Cesar de Freitas
Editor